



Contribuições ao estudo fitoquímico da espécie aromática *Piper marginatum* Jacq. var. *marginatum* oriunda da Mata Atlântica Cearense.

Ednaldo V. do Nascimento¹, Igor L. Soares¹, Amélia Maria Ramos Freire¹, Afonso L. Saraiva Junior¹, Dayanne A. de O. Santos², Paula B. da Silva², Maria D. da Silva², Carlos E. A. da Silva², Paulo C. Telles Neto², Mary A. M. Bandeira².

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus do Pici, Fortaleza-CE.

²Agropaulo Agroindustrial S/A. Fzd. Lagoa Vermelha, Rod. CE-123, Km 40 Jaguaruana-CE.
e-mail: ednaldo.vinas@gmail.com

Palavras-chave: Piperaceae, Óleo essencial, Conservação da biodiversidade, botânica.

A espécie *Piper marginatum* Jacq. var. *marginatum*, pertence à família Piperaceae e no Ceará é conhecida popularmente como caapemba. É distribuída geograficamente em todas as regiões do Brasil e tem ocorrência nos domínios fitogeográficos da Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Estudos etnobotânicos ressaltam o uso popular para o manejo de distúrbios gastrointestinais na região amazônica. Apesar de abundante nos trechos preservados das florestas atlânticas do Ceará, é subutilizada como espécie medicinal nestas localidades. O uso etnobotânico nas regiões serranas cearenses é relacionado ao fato de *P. marginatum* ser considerada uma espécie bioindicadora de solos adequados para o cultivo de bananas (*Musa* spp.), que tem no seu plantio desordenado o principal fator de degradação florestal. Portanto, o objetivo do estudo é caracterizar aspectos botânicos de *P. marginatum* var. *marginatum* e definir os parâmetros fitoquímicos do óleo essencial (OE) das folhas da espécie com vistas ao uso sustentável como uma promissora matéria-prima vegetal aromática. Para a obtenção de *P. marginatum* var. *marginatum*, foram realizadas expedições botânicas na serra de Maranguape-CE. Indivíduos adultos silvestres foram coletados e herborizados em procedimento de montagem de exsicatas, as quais foram encaminhadas ao Herbário Prisco Bezerra da Universidade Federal do Ceará para a confirmação da autenticidade botânica do material sob o código EAC-61090. As folhas frescas foram dessecadas à sombra por 14 dias. A droga vegetal produzida foi submetida ao procedimento de extração de OE por arraste à vapor d'água, no Laboratório de Produtos Naturais (UFC). O OE obtido foi caracterizado por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM) sob as condições: equipamento ISQ Trace 1300, coluna apolar GC NOVA-5MS (30mX0,25mmx0,25µm), gás de arraste hélio, fluxo de 1 mL/min e volume de injeção 1 µL em Split:200. Na identificação da espécie, destacaram-se as nervuras foliares partindo da base, palmatinérveas e a lâmina foliar glabra em ambas as faces. A CG/EM permitiu a identificação de 27 fitoconstituintes no OE, dentre os quais se destacaram: alfa-pineno (3,62%), beta-pineno (2,86%), azarona (2,54%), exalatacina (2,54%) e alfa-felandreno (2,36%). O rendimento da extração foi de 0,62% (óleo essencial/matéria-prima). As informações relatadas sobre a fitoquímica do OE da espécie de ocorrência nas Florestas Atlânticas são inéditas no Ceará. Além disso, os dados são úteis para fortalecer as políticas de conservação da Mata Atlântica no Estado do Ceará e o aproveitamento sustentável, conforme a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Estudos posteriores são imprescindíveis para ampliar o conhecimento do potencial farmacológico da espécie e viabilizar possíveis aplicações industriais farmacêuticas, cosmeceúticas e agroalimentares.

1. Pereira et al., Brazilian Journal of Development, 2020, 6, 52027-52039.
2. Nascimento et al., Brazilian Journal of Development, 2022, 8, 183-205.
3. Salehi et al., Molecules, 2019, 24, 1364.
4. Guimarães et al., Flora e Funga do Brasil, 2023.
4. Brasil, Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, 2006.



11º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais - SBOE
Campinas-SP
8 a 10 de novembro de 2023

ISBN
978-65-88904-09-1

Agradecimentos: UFC, Agropaulo Agroindustrial S/A, Fundação Mata Atlântica Cearense.